

LEIS

JUSTIFICATIVA

SEJ-DCDAO-PL-EX-32/2023
Processo nº 18.479/2017

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Tenho a honra de encaminhar à apreciação e deliberação de Vossa Excelência e Nobres Pares, o presente Projeto de Lei que Institui o Programa de Tratamento Fora do Domicílio - TFD no Município de Sorocaba.

Tal projeto tem por finalidade a avaliação dos municípios e adequação da Lei, ajustando pendências tais como, pagar para 2 (dois) municípios valores de pedágio, sendo que o carro é único, ou ainda, ter diferença de valor para São Paulo (se município for de ônibus ou carro).

Cumprе salientar que o intuito maior na revisão dos valores, é buscar a equidade, poder oferecer mais aqueles que não possuem tanto recurso.

Por oportuno, cabe destacar que o Município não possui Lei específica que trata o assunto, o que dificulta a tomada de decisões dos setores competentes.

Por todas as razões aqui expostas, entendo estar devidamente justificado o presente Projeto de Lei, conto com o apoio de Vossa Excelência e D. Pares no sentido de transformá-lo em Lei, solicitando ainda que sua apreciação se dê em REGIME DE URGÊNCIA, na forma disposta na Lei Orgânica do Município.



PREFEITURA DE SOROCABA

(Processo nº 15.952/2023)

LEI Nº 12.835, DE 3 DE JULHO DE 2023.

(Institui como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Sorocaba a Academia Sorocabana de Letras, e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 133/2023 – autoria do Vereador ÍTALO GABRIEL MOREIRA.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Sorocaba a Academia Sorocabana de Letras.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros “Dr. José Theodoro Mendes”, em 3 de julho de 2023, 368º da Fundação de Sorocaba.

RODRIGO MAGANHATO
Prefeito Municipal

DOUGLAS DOMINGOS DE MORAES
Secretário Jurídico

JOÃO ALBERTO CORRÊA MAIA
Secretário de Governo

LUIZ ANTÔNIO ZAMUNER
Secretário de Cultura

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

ANDRESSA DE BRITO WASEM
Chefe de Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

JUSTIFICATIVA:

Falar da Academia Sorocabana de Letras, sem antes enaltecer os grandes defensores da liberdade e educação seria, no mínimo, deselegante, pois nossa Terra Rasgada sempre priorizou o conhecimento.

Fundada por desbravadores, Sorocaba já foi chamada de “Berço da Educação na Manchester Paulista”. Tal título nos incentiva a investir em cultura e educação, bem como mantê-la no alto padrão do conhecimento.

Devemos a alguns visionários, homens e mulheres que, desde a fundação da Vila por Baltazar Fernandes, até os dias atuais, de alguma forma promoveram ou promovem Sorocaba como esteio no cultivo do saber.

E assim foi com o Gabinete de Leitura Sorocabano há mais de 150 anos; Loja Maçônica Perseverança III e sua escola noturna de alfabetização para adultos; a Igreja Católica com seus colégios seculares na cidade, tudo em prol da educação e cultura.

Foi também de um representante da Igreja Católica, Monsenhor Luiz Castanho de Almeida, o “Aluísio de Almeida” uma entidade de criação para a cultura, o Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba.

Arquivado digitalmente. Para mais informações consulte



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempal.com.br/autenticidade> com o identificador 380031003600310031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

As iniciativas culturais foram constantes e, em 26 de maio de 1979, o ilustre professor das ciências jurídicas, Dr. José Aleixo Irmão, funda a ACADEMIA SOROCABANA DE LETRAS, nas dependências do singular Ipanema Clube, na Rua Sete de Setembro, 700, ao lado de outros precurosos do saber como Camilo Júlio Filho; Ivan Alberto de Albuquerque Doretto; Benedicto Cleto; Alcides Barbosa Nicéas; José Maria Tomazela; Mário Cândido de Oliveira Gomes; Benedito Walter Marinho Martins; Adolfo Frioli; Armando Oliveira Lima; Hélio Rosa Baldy; Paulo Fernando Nóbrega Tortello; Adilson César e Geraldo Bonadio.

Com esta gama de intelectuais de alto valor, nossa Academia Sorocabana de Letras foi inserida na sociedade. Neste ano de 2023 completa 44 anos de existência, com uma história de atuação firme na defesa da cultura de Sorocaba, da região e também do Brasil.

Seu Estatuto, prevê que: a “Academia Sorocabana de Letras, sociedade civil fundada em 26 de maio de 1979, sem finalidade econômica ou comercial, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, com personalidade jurídica distinta de seus membros, sem distinção de credo religioso ou político, cor e sexo, tem por fim a cultura da língua, assim como da literatura nacional.”.

É governada pela Assembleia Geral dos membros efetivos, uma Diretoria e um Conselho Fiscal, ambos com mandato bienal, cujos integrantes, a exemplo dos demais associados de todas as categorias, nada recebem pelo desempenho de suas funções. Acha-se inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 50.817.139/0001-09 e é considerada de Utilidade Pública pela Lei Municipal Nº 2.243, de 30 de novembro de 1983.

Realiza reuniões mensais, para apresentação de trabalhos sobre artes, letras e ciências humanas, por parte de seus associados, convidados e visitantes.

Nessas quatro décadas de existência, muitos cidadãos apaixonados pela literatura e artes presidiram a Academia. A cada gestão, atividades culturais foram desenvolvidas, lançadas, comemoradas, sessões solenes realizadas, lançamentos de livros e revistas, distribuição de diplomas de agradecimentos, reconhecimentos, méritos e incentivos aos defensores do conhecimento, enfim, um carrossel de atividades culturais.

Uma grande conquista, foi a sede própria, onde os acadêmicos realizavam reuniões, que agregavam e construíam cada vez mais pontes entre o conhecimento, a língua e a cultura.

Essa sede se encontra na Rua Comendador Oeterer, 737, Vila Carvalho – Além Linha. Neste local, reuniões mensais foram realizadas conforme as exigências estatutárias. Após o encerramento de cada reunião, em acomodação anexa à sala principal, havia o momento da confraternização e também de mais leituras e expansão do saber.

Por esse motivo, o local recebeu o nome de “ANEXA” onde os acadêmicos continuavam a promoção da cultura e de nossa língua portuguesa, sempre pautadas pela literatura nacional.

Já os trabalhos desenvolvidos nesses 44 anos, alcançaram projetos culturais em diversas formas, com vários parceiros, inclusive, a Prefeitura Municipal de Sorocaba, através da Secretaria de Educação e Cultura ou por meio da Secretaria de Cultura.

Desde José Aleixo Irmão, Armando Oliveira Lima e Jorge Narciso de Matos, projetos foram desenvolvidos como a “Bibliografia Sorocabana”, numa parceria do Centro de Estudos Regionais de Sorocaba, departamento interno da Academia, com o Núcleo de Documentação, Pesquisa e Memória da Fundação Dom Aguirre e o Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Ubaldino do Amaral, no intuito de promover o levantamento bibliográfico das produções literárias e científicas dos autores sorocabanos e não sorocabanos mas que residem em nossa cidade.

Além dessa iniciativa, o então presidente Jorge Narciso de Matos, deu continuidade às atividades de Cooperação Técnico-Culturais entre a Academia e a UNISO.

Com o advento do Novo Código Civil, em 2002, na gestão de Sérgio Coelho de Oliveira, ao lado de Ana Maria Souza e Mendes e diretoria, foi regularizado o Estatuto Social da ASL e, desta forma, a entidade encontra-se em conformidade com a legislação civil brasileira.

Foi também na gestão de Sérgio Coelho de Oliveira que aconteceu, com os demais acadêmicos, a participação da ASL na Comissão Julgadora do Prêmio Brasil “500 anos da língua portuguesa”.

Em 2009, a Academia realizou o 1º Seminário Internacional de Literatura junto da III EXPO LITERÁRIA, projeto desenvolvido junto às Secretarias Municipais de Cultura e Educação, nas dependências da Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger, com o foco em expor e desenvolver a ideia de Sorocaba como a “Terra tatuada de sonhos”. Foram colaboradores Geraldo Bonadio, Nancy Ridell Kaplan, Adalberto Nascimento, Juliana Simonetti, Maria Virgília Frota Guariglia, Miriam Cris Carlos e professora Myrna Ely Atalla Senise da Silva.

Neste mesmo ano, celebrava-se 30 anos de sua fundação, que foi comemorada e homenageada pela Câmara Municipal, como resultado do requerimento apresentado pelo Vereador José Francisco Martinez. O presidente à época, professor e jornalista Geraldo Bonadio, fez a apresentação da ASL e de sua trajetória como entidade cultural, com pequeno trecho destacado abaixo:

“A academia foi criada a partir do trabalho da comissão formada, à época, por José Aleixo Irmão, Alcides Niceas, Benedito Cleto e Ivan Alberto Albuquerque Doretto. O grupo definiu a forma de atuação e deliberou, depois de várias reuniões, que seriam 40 as cadeiras do novo espaço. A instalação propriamente dita aconteceu a 2 de julho de 1979. A primeira diretoria contou, na presidência, com José Aleixo Irmão, Camilo Júlio Filho, como vice, Benedito Cleto e Ivan Doretto (secretários), Alcides Niceas e José Maria Tomazella (tesoureiros). O Conselho era formado por Adolfo Frioli, Benedito Walter Marinho Martins, Mário Cândido de Oliveira Gomes. Além deles, foram empossados como acadêmicos Adilson Cezar, Geraldo Bonadio, Armando de Oliveira Lima, Hélio Rosa Baldy e Paulo Tortello. Os primeiros patronos escolhidos pelos titulares da cadeira foram Euclides da Cunha, Olavo Bilac, Guimarães Rosa, Varhagen, Ruy Barbosa, Castro Alves, Martins Fontes, Antonio Francisco Gaspar, Paulo Setúbal, Graciliano Ramos, Monteiro Lobato, Machado de Assis e Ascenso Ferreira. As primeiras reuniões da Academia ocorreram nos salões do Ipanema Clube. Em seguida, passaram a ser realizadas na sala da Congregação da Faculdade de Direito de Sorocaba. Só numa terceira etapa, a sede foi transferida para o prédio da Biblioteca Operária, na rua Major João Elias (atual endereço). No decorrer de três décadas, a Academia Sorocabana de Letras editou quatro números da revista com artigos, resenhas e textos de seus integrantes.”

Em 13 de julho de 2009 foi publicada a Lei Municipal nº 8.808, onde se denominava a praça Carlos Drummond de Andrade, que aconteceu a partir da iniciativa do nosso sócio honorário Vereador Paulo Francisco Mendes.

Art. 1º Fica denominada “Carlos Drummond de Andrade” a praça localizada na rotatória existente na Avenida São Paulo, na altura do cruzamento dessa via pública com o correjo do Jardim Piratininga, nesta cidade.

Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempal.com.br/autenticidade> com o identificador 380031003600310031003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

LEIS

No ano de 2011, a Academia Sorocabana de Letras promoveu a Semana Literária Carlos Drummond de Andrade nas dependências da Biblioteca Municipal Infantil Renato Sêneca de Sá Fleury, trazendo para o público palestras, exposições e discussões literárias. A exposição aconteceu na Casa 52, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Sorocaba e coordenado pela professora Myrna Ely Atalla Senise da Silva. Neste projeto colaboraram os seguintes acadêmicos: Nelson Fonseca Neto, Maria Virgínia Frota Guariglia, Nancy Ridell Kaplan e Geraldo Bonadio.

Já em 2016, houve a celebração dos 100 anos de nascimento do escritor Benedito Cleto, apresentando a vida e obra deste que foi escritor, professor, compositor e pesquisador do folclore sorocabano. Inclusive, é de sua autoria a letra do Hino Oficial de Sorocaba, enquanto a composição musical ficou por conta da Profª Ruth Camargo Fernandes. A música e composição foram aprovadas, e Sorocaba ganhou, a partir de 1975, o seu Hino Oficial Municipal promulgado pelo Decreto Municipal nº 2.823, de 31 de dezembro de 1976, sob a égide do Prefeito Armando Pannunzio.

“DECRETO Nº 2.823, de 31 de dezembro de 1976. Oficializa o Hino a Sorocaba.

O canto como forma de exteriorização de sentimentos sempre levou os poetas a exalar, em seus versos, os valores e a grandeza de sua terra. Confirmando a importância de um Hino Oficial de Sorocaba, o saudoso Prefeito Dr. Armando Pannunzio, autor do Decreto que o instituiu, assim expressou: “Dotar o Município de um Hino Oficial é tão importante como conferir-lhe um brasão de armas ou de uma bandeira”. Até então, 03 de agosto de 1975, Sorocaba não possuía um Hino Oficial, apesar de algumas tentativas nesse sentido. A partir daí, até hoje, transcorreu toda a História do Hino. Exatamente naquele dia, 03/08/1975, após convite formulado pelo então Prefeito Dr. Armando Pannunzio, o ilustre Prof. Benedito Cleto apresentou uma “sugestão de letra”, a qual foi recebida com gratidão e aplausos. O Prof. Benedito Cleto, por sua vez, solicitou à Profa. Ruth Camargo Fernandes que compusesse a música para sua poesia, o que foi feito. Com apenas doze dias de letra e música compostos, o Hino foi cantado pela primeira vez no dia 15 de agosto de 1975, defronte ao busto de Baltazar Fernandes, pelas crianças do Instituto Matheus Maylasky, onde lecionava a autora da música, que o regeu. O mesmo ocorreu pela segunda vez, em 15 de agosto de 1976, naquele local. Ao contrário do que se possa pensar, o “Hino de Sorocaba”, antes de oficializado, foi cantado inúmeras vezes, sob regência da Profa. Ruth Camargo Fernandes, no “I.E.M.M.”, com seu Coral Infantil, Normalistas da Escola Municipal de 1ª e 2ª graus “Dr. Getúlio Vargas”, Escola Industrial “Dr. Fernando Prestes” e várias escolas estaduais, não só sob sua regência como também de muitas outras, destacando-se a Maestrina Martha Faustini Egg e Professoras Rosemary de Melo M. Pereira e Benedita Figueiredo, as duas últimas de saudosa memória, prestando inesquecível colaboração como forma de divulgação do mesmo. Enquanto as apresentações do Hino eram feitas até 1976, aguardava-se pela sua oficialização, que foi objeto do Decreto nº. 2.823, de 31 de dezembro de 1976, pelo então Prefeito Dr. Armando Pannunzio. A partir de 1978, passou a ser cantado também pelo Coral “Prof. Norberto Amaral Bastos”, organizado naquele ano pela Profa. Ruth Camargo Fernandes. Este Coral sempre levou o Hino a comemorações especiais e festas da cidade; Corporações Musicais do 7º B.C. e Carlos Gomes, executaram o Hino. O maestro Américo Mincarelli, da Polícia Militar do Estado de São Paulo é o autor do arranjo para Banda e Maestro José Carlos Siqueira autor do arranjo para Orquestra. Em 1990, era fundado o Coral Telesp de Sorocaba e sua Regente fundadora, Ruth Camargo Fernandes, também cantou até outubro de 1997, o Hino Oficial de Sorocaba. A partir dessa data e até o presente momento, esse mesmo Coral, com os mesmos elementos, acrescidos de outros e com a

mesma Regente, agora sob a denominação de Coral “Art Vocal”, continua entoando em várias ocasiões e momentos importantes o Hino Oficial de Sorocaba. Sempre com o apoio de todos os Prefeitos, da Câmara Municipal, de Entidades Culturais, o Hino continua a ser cantado e tocado, principalmente pela Banda do 7º Batalhão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.”

Em 2019, ocorreu uma exposição dedicada ao escritor Armando de Oliveira Lima, pois este também atuou no projeto “Semana das Liberdades”. Ainda em 2019, na presidência de Geraldo Bonadio e com o apoio da acadêmica Dra. Maria Aparecida Almeida Dias de Souza, deu-se início o processo de regularização documental da sede própria, com o zelo e esmero do nobre advogado Dr. Luiz Antonio Orsi. Esse foi um grande avanço para a Academia Sorocabana de Letras.

Quando se findou o processo, muito bem sucedido, houve uma homenagem presidida pelo Vice-Presidente da entidade, professor e pesquisador José Rubens Incao, membro da cadeira nº 40 (Cecília Meirelles), nas dependências da FUNDEC, momento em que o homenageado Dr. Luiz Antonio Orsi recebeu o Diploma de Sócio Honorário pelo feito realizado em prol da Academia.

Aos 41 anos de existência, no ano de 2020, a Academia continuou sua trajetória desafiadora, ao dar continuidade à organização de sua entidade, colocando em ordem as questões notariais, bem como junto da Receita Federal; pois nem tudo foram louros a se colher, mas os momentos amargos sempre foram sinais de que a ASL tinha total capacidade para enfrentar os respectivos desafios.

E por isso, inicia-se em 2020, sob a presidência do professor Geraldo Bonadio, a renovação e inclusão de novos sócios. Comunica-se o desligamento de ilustres acadêmicas como Maria Virgínia Frota Guariglia e Myrna Ely Atalla Senise da Silva; e são trazidos para a Academia os novos acadêmicos Antonio Luiz Pontes, Monalisa Cavalcanti Bueno de Lacerda e Carlos Antonio Santos Araújo.

Mesmo com a pandemia, a Academia não parou. Adaptou-se aos moldes das mídias digitais para continuar suas reuniões mensais em modo **online**, tornando-se a primeira entidade cultural da região a tomar tal atitude e com isso, continuar com sua contribuição para a cultura.

No mesmo ano, 2020, dois livros são lançados pela ASL, “Tropeirismo e Folclore”, de Benedito Cleto e “Beneclito – Causo do Leôncio e outros causos”, com pesquisa, edição e ilustrações de Luiz Fernando Gomes, sócio correspondente.

A Academia Sorocabana de Letras desempenhou, nessas 4 décadas, seu papel como um ativo centro de pesquisa e produção editorial, publicando livros e plaquetas de interesse para a cultura regional, distribuídos gratuitamente às bibliotecas de universidades e instituições isoladas de ensino superior do Brasil, Academias de Letras, Institutos Históricos, Associações de Imprensa, Bibliotecas Públicas Regionais, Nacionais e à representação da Biblioteca do Congresso Norte-Americano no Brasil.

A Academia sempre participou junto do Poder Público Municipal em órgãos colegiados de natureza cultural, nas Comissões Julgadoras do Prêmio Anual Sorocaba de Literatura e do Concurso Jornalístico e Publicitário e, quanto a isso, na organização de eventos e seminários ligados à Semana do Tropeiro.

Citar o tropeiro, traz à lembrança, nossa querida historiadora Vera Ravagnani Job, pioneira em projetos para a Semana do Tropeiro, que por diversas vezes coordenou e trabalhou, sempre arduamente, para que tal tema não se tornasse mais uma saudade em nossa cidade, que é referência do Tropeirismo para os paulistas, para os Estados do Sul e Sudeste, rica história brasileira.

Ainda sobre o Tropeirismo, vale destacar as figuras notáveis de especiais pesquisadores, entre sócios efetivos, eméritos, correspondentes, que se aprofundam no tema e não o deixam cair no esquecimento, como Geraldo Bonadio, Sérgio Coelho de Oliveira, Nilo Bairros de Brum, Valter Fraga Nunes, Linara Cristina dos Santos, Lucila M. Sgarbi Santos, Carlos Roberto Solera, José Osmir Fiorelli, Marco Aurélio Angeli, Lia Carolina Prado Alves Mariotto, Michael Winetzki, Hermelio Arruda de Moraes, Amelia Podolan Flugel, Wendel Xavier de Souza, Vera Lucia Maciel Barroso, Luiz Antonio Alves, Rossano Viero Cavalari, Sandra Maria Schmith Alves, Henrique Paulo Shimidlin, Geraldo Barfkenecht, Maris Stella Schiavo, Eleni Cássia Vieira, Silvestre Alves Gomes, José La Pastina Filho, entre outros, que oferecem à Academia Sorocabana de Letras a oportunidade de ser o repositório de tamanho conhecimento, talvez o maior do Brasil.

Quarenta e quatro anos de vida não são quatro minutos e nem segundos. Por isso, seria injusto não destacar alguns ícones de nossa entidade como professores; médicos, advogados, engenheiros; administradores e demais profissões que, em seus perfis profissionais, devotaram e devotam seu tempo para a Academia Sorocabana de Letras, além dos já citados: Bernardino Antonio Francisco, Cleide Riva Campelo, Eloisa Gonçalves Lopes, Eurydes Berton, Irani Alves de Genaro, Jairo Valio, João Batista Alvarenga, João Dias de Souza Filho, José Monteiro Salazar, Lourival Maffei, Mário Barboza de Matos, Milton Marinho Martins, Neide Baddini Mantovani, Otto Wey Netto, Sheila Kutzer Bovo, Sônia Aparecida Oliveira Cano, Zeila Fátima Pereira Giangiácomo, Edgard Steffen, Luciano Bonatti Regalado, Gilberto Fernando Tenor, Mirian de Oliveira Galvão Zacarelli, José Carlos Fineis, Rodrigo Gomes Monteiro, Nilo Bairros de Brum, Marcos José Rogick Vieira, Silvana Sarti Silva, Osório T. Moraes, Wladimir dos Santos, Laércio de Carvalho Ribeiro, Vinício Stein Campos, Porphirio Rogick Vieira, Celso Ribeiro, Dom José Melhado Campos, Antonio Rangel Bandeira, Celso Vitorio de Toledo, Ulderico Amêndola, Ruy Afonso da Costa Nunes, Basílio da Costa Daemon, Abel Cardoso Junior, Benedito Maciel de Oliveira Filho, Landa Lopes, Vitor Cioffi de Luca, Vicente Caputti Sobrinho, Arthur Fonseca, Maria José dos Reis Cardoso, Pedro Brasil Bandechi, Roberto Gil Camargo, Débora Bellentani de Oliveira, Werner Rotschild, Jorge Melchíades Carvalho Filho, Alvaro Viotti Vieira, José Desidério, Fabio Alex Theodoro de Moraes, Salvador Mor de Lima, Vanessa Aparecida Marconato Negrão, Sérgio Diniz da Costa, Ruy Silva Santos, Paulo Celso da Silva, Ricardo Dias Neto, Dorothy Janson Moretti, Lydia Prado de Souza, Christian Pereira, Claudio Maffei, Gesiel Theodoro da Silva Junior, João Carlos Vicente Ferreira, João Líbero Rosa Marques, José Carlos Correa Leite, Maria Cristina Siqueira, Paulo Betti, Pedro Camargo, Vera Lucia Maciel Barroso.

Por fim, uma lembrança especial do maior presidente, em números de eleições, que a entidade já teve. Somados, foram mais de 16 anos à frente da Academia. Estamos tratando do professor Geraldo Bonadio. Servo devotado da cultura sorocabana, que não se deixou esmorecer pelos problemas que surgiram afetando a entidade, mas arregaçou as mangas e lutou, como luta até hoje, pelo zelo à cultura de Sorocaba e do Brasil.

Ao novo presidente, Antonio Luiz Pontes, caberá honrar seus antecessores, introduzir inovações pertinentes para nossa entidade, preservar a história de Sorocaba e região, principalmente, sobre o tema “Tropeirismo”, um dos mais importantes na formação de nossa identidade cultural. E, nessa senda, que o atual presidente Dr. Pontes construiu junto com o advogado Dr. Lucas Gaudolfe, através do nosso gabinete, o presente projeto de lei, como uma importante medida que certamente marcará a História da Academia Sorocabana de Letras.

Finalmente, realizar eventos culturais e artísticos que atraíam o interesse da população mais jovem, despertando interesse pela literatura, artes, sem nunca abrir mão da excelência e do zelo pelos valores cultuados e defendidos pela Academia Sorocabana de Letras.

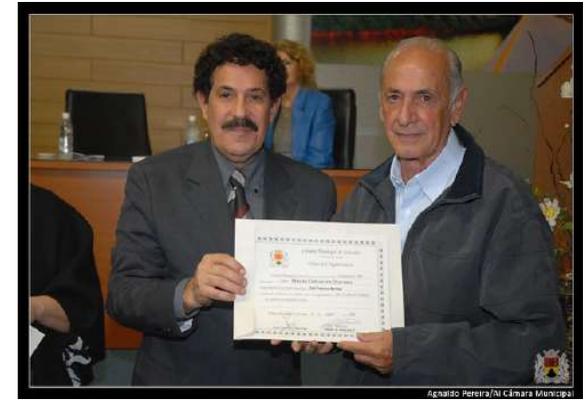
HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA AOS 30 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA SOROCABANA DE LETRAS



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/a/tenticidade> com o identificador 380031003600310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-

Arquivado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>

LEIS



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 389931003600310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Arquivo assinado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>

LEIS



Academia Sorocabana de Letras (Convocação para Reunião de Outubro)



Academia Sorocabana de Letras
Fundada em 29 de maio de 1979
Considerada de Utilidade Pública (Lei Municipal nº 2.243/83)
CNPJ 50.817.139/0001-09
Rua Comendador Orlimar, 737 Vila Carvalho
13090-070 Sorocaba SP

Nossa reunião de outubro será realizada neste sábado, dia 31, às 10 horas, na Praça Carlos Drummond de Andrade, coincidindo com a solenidade em que a Prefeitura de Sorocaba ali inaugura o marco que assim a denomina.

A presença da Academia traduz o agradecimento da entidade à iniciativa de nosso Sócio Honorário, Vereador Paulo Francisco Mendes que, por solicitação desta entidade, apresentou à Câmara o Projeto de Lei 195/2009, e ao Prefeito Vitor Lippi promulgou a Lei nº 8.808, de 13 de julho do corrente ano, dando àquela logradouro o nome de um dos maiores poetas da Língua Portuguesa.

Será uma honra contar com sua presença e, com antecipados agradecimentos, valho-me do ensejo para apresentar-lhe cordiais

Saudações Acadêmicas!

LEI Nº 8.808, DE 13 DE JULHO DE 2009.

Dispõe sobre denominação de "CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE" a uma praça pública de nossa cidade e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 195/2009 – autoria do Vereador PAULO FRANCISCO MENDES



Autenticar documento em <https://sorocaba.camara.sp.gov.br/autenticacao> com o identificador 380031003600310031003A005400520041001. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-

Arquivo assinado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>

Home (<https://focas.uniso.br/>) / 2011 (<https://focas.uniso.br/index.php/2011/>) / outubro (<https://focas.uniso.br/index.php/2011/10/>) / 21 (<https://focas.uniso.br/index.php/2011/10/21/>) / Academia Sorocabana de Letras inaugura sede com Semana Literária (<https://focas.uniso.br/index.php/2011/10/21/academia-sorocabana-de-letras-inaugura-sede-com-semana-literaria/>)

UNICATEGORIEDZ ([HTTPS://FOCAS.UNISO.BR/INDEX.PHP/CATEGORY/UNICATEGORIEDZ](https://focas.uniso.br/index.php/category/unicategoriedz))

Academia Sorocabana de Letras inaugura sede com Semana Literária

f focas (<https://focas.uniso.br/index.php/autor/focas/>) - 21 de outubro de 2011 - 6 min read



(http://4.bp.blogspot.com/-WTpl-p6rjY0/TqHTpW1zksI/AAAAAAAAAAQ/zRmL8gNL_sA/s1600/Livros.jpg)

A Semana Literária Carlos Drummond de Andrade, que acontece de 25 a 31 de outubro, na Casa 52, traz palestras, exposições e discussões aos participantes. Os eventos, gratuitos, marcam a inauguração da sede da Academia Sorocabana de Letras (ASL), espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Sorocaba e coordenado pela professora Myrna Ely Atalia Senise da Silva. De 25 a 28 de outubro, das 9h às 10h30, haverá uma visita monitorada à casa, com mostras de Cecília Meirelles, Quixote de Cervantes, Celso Portinari e Carlos Drummond de Andrade, além de leitura de poemas, contos e crônicas. Nos mesmos dias, das 17h às 18h30, será realizado um *Happy Hour*. No dia 25, às 14h, os professores Nelson Fonseca Neto e Myrna Atalia Senise ministrarão a palestra "Língua Portuguesa: Somos Gatos". Às 19h, as atividades prosseguem com a palestra "Agordidade na Poesia em Língua Portuguesa: alguns casos", com o literato E.M. de Melo e Castro e apresentação da professora Maria Virgínia Frota Guariglia. No dia 26, às 14h, o público está convidado a participar de uma discussão sobre a obra de Monteiro Lobato. Às 19h, a professora Nancy Kaplan ministrará a palestra "Deixai toda a esperança vós que entraís", que trata da obra Divina Comédia, de Dante Alighieri. No dia 27, às 14h, o professor Paulo Schettino ministrará um workshop que alterna palestras e filmes, sobre a obra "A História Imortal", livro de Karen Blixen e sua versão cinematográfica dirigida por Orson Welles. Às 19h, uma palestra sobre o livro "Poemas



ESCRITOR E HISTORIADOR SERÁ HOMENAGEADO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

Home > Notícias > Notícia

27/06/2014 16h57

A iniciativa é do vereador Luis Santos (Pros), que ressalta a importância de Geraldo Bonadio, também professor e jornalista, para a cultura sorocabana

O jornalista, escritor, professor e historiador Geraldo Bonadio será homenageado pela Câmara Municipal de Sorocaba com a Comenda Referencial de Ética e Cidadania. A iniciativa é do vereador Luis Santos (Pros) e a comenda será entregue em sessão solene a ser realizada na segunda-feira, 30, às 19h30, durante as celebrações da Semana do Tropeirismo.



"O homenageado é um grande pesquisador, com vários trabalhos publicados e relevantes serviços prestados à cultura sorocabana. A militância de Geraldo Bonadio na imprensa, nas universidades e nas instituições culturais é respeitada por todos aqueles que reconhecem a importância da cultura no desenvolvimento da sociedade", justifica Luis Santos, o autor da homenagem.

Geraldo Bonadio iniciou sua vida de comunicador em 1959, na Rádio Cacique AM, onde exerceu as funções de locutor, produtor e redator. De 1962 a 1965, trabalhou no *Diário de Sorocaba* e, em seguida, foi contratado pelo jornal *Cruzeiro do Sul*, onde trabalhou de 1965 a 2006. Foi redator de notícias e editoriais e manteve durante 18 anos a coluna "Reflexão".

Livro sobre a Estrada de Ferro Sorocabana será lançado na 'Casa 52'

Por: Mariana Campos - macampos@sorocaba.sp.gov.br quarta-feira, 29 de julho de 2015 - 17h23



Nesta sexta-feira (31), às 19h, será lançado o livro "Sorocabana – União e Luta: uma estrada de ferro no coração do Brasil", do escritor Antonio Pedroso Junior. O evento é aberto ao público e será realizado na Casa 52, no Jardim Maylasky.

Promovido pela Associação Movimento de Preservação Ferroviária do Trecho Sorocabana (MPF-Sorocabana) e a Academia Sorocabana de Letras (ASL), com apoio da Secretaria da Cultura (Secult), o lançamento do livro ocorre em comemoração aos 140 anos da Estrada de Ferro Sorocabana.

Antonio Pedroso Junior é natural de Bauru e radicado em Sorocaba. Sua obra trata da união dos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana (EFS) e a perseguição impetrada contra os líderes ferroviários após o Golpe Militar de 64. O escritor apresenta um registro biográfico das principais lideranças sindicais ligadas à EFS e um histórico das greves realizadas no período por melhores condições de trabalho.

A Casa 52 está localizada no Jardim Maylasky, na Rua Álvaro Soares, 553, no Centro de Sorocaba, ao lado do Chalé Frances (sede do MACS - Museu de Arte

LEIS

Academia Sorocabana de Letras se mobiliza para não perder a sede

05 quarta-feira jul 2017

POSTED BY NAVE.ORG IN CONTRATOS DE LOCAÇÃO, JORNAL CRUZEIRO DO SUL

≈ DEIXE UM COMENTÁRIO

Tags
Contratos de Locação, Jornal Cruzeiro do Sul

Conhecido como Casa 52, o imóvel situado no Jardim Maylasky, em frente à antiga Estação Ferroviária, que há seis anos funciona como sede da Academia Sorocabana de Letras (ASL), foi requisitado pela Prefeitura de Sorocaba. A prefeitura não informou quais seriam os motivos que a levaram a pedir a devolução do imóvel e nem qual a destinação pretendida.

O pedido de desocupação do imóvel surpreendeu os acadêmicos, que não descartam pedir intervenção do governo federal, órgão responsável pelo imóvel.

De acordo com relato do presidente da ASL, Geraldo Bonadio, enviado aos membros da Academia e que o Mais Cruzeiro teve acesso, a requisição do imóvel partiu dos secretários do Gabinete Central, Hudson Zuliani, e de Assuntos Jurídicos, Eric Vieira, em reunião realizada no Paço Municipal no último dia 27.

Diante de uma série de questionamentos enviados pela reportagem à Secretaria de Comunicação de Eventos (Secom), a prefeitura limitou-se a uma nota em que confirma que houve a reunião, "mas não há nenhuma definição a respeito do assunto".

Além de não responder quais seriam os motivos da requisição da Casa 52, a prefeitura não informou se tem domínio sobre o imóvel pertencente à União e se ofereceu outro espaço público para a entidade.

Segundo relato de Bonadio, ambos os secretários municipais alegaram que a medida estaria ligada a um suposto programa de redução de gastos com aluguel de imóveis que abrigam serviços públicos do município. "O argumento é dos mais piífos. Antiga moradia de pequeno porte, a Casa 52 não tem condições mínimas de tamanho e acessibilidade para abrigar qualquer dependência administrativa da Prefeitura, mesmo de pequeno porte", argumenta o presidente da ASL.

Ainda de acordo com o relato de Bonadio, ambos os secretários municipais propuseram que a ASL aceite transferir sua sede para um imóvel da prefeitura, no Jardim Saira, de forma compartilhada com a Associação Sorocabana de Imprensa (ASI). A sede atual da ASL, na avenida Antônio Carlos Comitê, no Campolim, pertence ao município e a concessão de direito real de uso, cujo o prazo previsto na lei é de 30 anos, vencerá em 15 de outubro.

Academia Sorocabana de Letras completa 40 anos com homenagem



Os 40 anos de atividades da Academia Sorocabana de Letras foram comemorados na noite desta terça-feira (23) em sessão solene com música, discursos, congratulações entre acadêmicos e convidados e também com a homenagem ao advogado Luiz Antônio Orsi. Ele recebeu das mãos do vice-presidente da Academia, José Rubens Incao, o diploma de sócio honorário da entidade. Também recebeu a insígnia da Academia.

"Foi uma grata surpresa, numa carreira de 45 anos de atividade, receber essa grata homenagem de um patrimônio da cidade", agradeceu Orsi numa referência à Academia. A sessão solene foi realizada na sede da Fundação de Desenvolvimento Cultural (Fundec). O médico e colunista do Cruzeiro do Sul, Edgard Steffen, lembrou que a Academia cumpre a função de congregar um dos grupos que se destacam por reunir pessoas que se dedicam à arte. Lembrou que há muita gente que pratica atividades como música e literatura, não conseguem se projetar e mesmo assim persistem por dedicação ao que fazem. O orador do evento, Geraldo Bonadio, descreveu o histórico da Academia e sua importância na sociedade. A sessão comemorou, também, a conquista de um objetivo buscado desde a fundação da Academia: a obtenção de uma sede própria, que viabiliza a dinamização de suas atividades, meta alcançada com o recente reconhecimento judicial da propriedade de sua sede, à rua Comendador Oeterer. Essa vitória foi alcançada por meio de ação de usucapião movida por Luiz Antônio Orsi. Ele também foi prestigiado com a presença de familiares e amigos. (Da Redação)

Festival Literário na Biblioteca Municipal de Sorocaba tem início na segunda-feira (23)

20 de janeiro de 2023 14:09

Por: Mariana Campos



Na terça-feira (24), às 14h, será realizada uma roda de conversa com escritores sorocabanos da Academia Sorocabana de Letras (ASL) e da Flaus (Feira do Livro e Autores Sorocabanos), na Biblioteca Municipal "Jorge Guilherme Senger". Na ocasião, os escritores terão a oportunidade de interagir e promover a troca de saberes com o público, por meio do compartilhamento de suas trajetórias.



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 380031003600310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-

Arquitado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>

Comunicação sorocabana é reconhecida em noite de premiações nesta quinta-feira (21) no Teatro Municipal

21 de outubro de 2022 18:05

Por: Evelyn Azevedo



A avaliação foi realizada por uma Comissão Julgadora formada pelos representantes da Academia Sorocabana de Letras, Antônio Luiz Pontes; da Associação das Agências de Propaganda de Sorocaba e Região, Fábio Marchetti; da Câmara Municipal, Carlos Garbo; da Prefeitura de Sorocaba, Eduardo Sant'oni; e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo (Regional Sorocaba), Adriane Mendes. Os critérios pontuados pelos profissionais foram: qualidade técnica da forma e conteúdo; criatividade da abordagem; amplitude e atualidade do trabalho; informação e prestação de serviço e assertividade no objetivo proposto.

A Academia Sorocabana de Letras atuando mesmo durante a pandemia



ATENÇÃO! O EVENTO QUE ANTES ERA PRESENCIAL, POR CONTA DO CORONAVÍRUS SERÁ EM LIVE! CONFIRA AS INFORMAÇÕES A SEGUIR:

LANÇAMENTO E PRÉ-VENDA

2 Livros de Benedicto Cleto

Folclorista e membro da Academia Sorocabana de Letras

A Academia Sorocabana de Letras convida para a live de lançamento dos livros:

Causos do Leônio e outros causos.
Pesquisa e ilustrações: Prof. Luiz Fernando Gomes

Tropeirismo e Folclore
Organização: Prof. Geraldo Bonadio.

Editora
Apoio: Academia Sorocabana de Letras

LIVE DE LANÇAMENTO

22 DEZ 2020
DAS 19H ÀS 22H

LEIS

BENECLETO - CAUSOS DO LEÔNCIO E OUTROS CAUSOS

Pesquisa, Edição e Ilustrações - Luiz Fernando Gomes



Não foram as canções e poemas que nos animaram para melhorar nossa experiência com nossos serviços. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal tratamento, informando que atualiza a nossa Política de Privacidade.



NOVA JORNADA – DIRETORIA 2023-2025



A insígnia da Academia Sorocabana de Letras:



O emblema da Academia Sorocabana de Letras foi criado pelo seu primeiro Presidente, escritor José Aleixo Irmão, e aprovado pela primeira Diretoria. Aleixo Irmão é também o redator do texto abaixo, que explica sua significação, publicado no nº 1 da Revista da Academia Sorocabana de Letras, 1979, p. 8 a 11:

“O emblema ou insígnia da Academia Sorocabana de Letras, assim se lê: escudo redondo em campo de blau, tendo, armada no abismo, uma águia de ouro, bicada e lampassada, ostentando, de prata, na garra sinistra, uma pena e, na dextra, um livro com os dizeres - OS LUSÍADAS.

Bordadura de goles com a divisa MEDICINA ANIMI, e a legenda ACADEMIA SOROCABANA DE LETRAS, em sable.

Explicação: a forma redonda do escudo é a preferida na heráldica corporativa. O campo em azul (blau) — simbolizando harmonia, serenidade casa-se bem com o idealismo dos associados, que na Academia, se reúnem para haurir, cada vez mais, dilatados conhecimentos.

A águia — de vida centenária — quando perpassa as regiões alcançadas de infinito azulado, nos impõe mais uma razão para que lhe demos o título de rainha das aves; serena no seu voo é símbolo perfeito de realeza.

Os romanos adotaram-na como insígnia militar, desde o Imperador Mário, no ano 650.

Nos funerais dos Imperadores romanos estava sempre presente, presa a uma corda, junto da fogueira, quando se lhes cremava o cadáver. Finda a cerimônia, queimava-se a corda e a águia alçava voo, grimpano as alturas, levando consigo a alma do Imperador para junto de Júpiter. A cor azul simboliza realeza, majestade, formosura, serenidade.

Nas armarias reais essa cor é chamada de Júpiter. É representada por Vênus, Touro, Libra, Violeta, Zéjro e Pavão Real.



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 31003600310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Arquivo assinado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>

LEIS

A águia heráldica apresenta grandes garras e cauda estilizada, posta de frente e com a cabeça voltada para a dextra.

A do emblema da Academia está de asas abertas (se não o fora deverá constar da descrição); está armada e membrada ou bicada, isto é de membros e bico diferentes do esmalte do corpo: no caso, o vermelho.

Sua figura lembra a ousadia, o arrojo ao cometimento de grandes empresas.

Heraldicamente representa o poder, o espírito de luta, a vitória, o gênio.

O seu uso nos brasões vem desde o século XI. Suas garras lembram a coragem e o sangue frio.

Representada pelo primeiro dos metais heráldicos — o ouro — no caso, lembra, também, uma das cores do brasão municipal de Sorocaba. O ouro representa para a Academia o valor dos altos estudos a que ela se dedica.

Trazendo nas garras a pena de prata, mostra que os associados a usarão para expressar a pureza da língua, de que Os Lusíadas — seguro pela outra garra — são a mais alta expressão, e por ser também, o livro nacional dos portugueses e lusodescendentes.

A bordadura em vermelho (goles) ainda é homenagem ao brasão da cidade.

A divisa ou mote — Medicina Animi — ou seja, o pão do espírito, traduz. Está em latim como homenagem à universalidade e à perenidade da língua mater; dá mais peso e severidade à frase.

Era a descrição que se lia na entrada da biblioteca do rei egípcio Osmândia ou Oximândias, segundo narra Diodoro Sículo (I-49,39).

Corresponde ao Nutrimentum Spiritus, que Frederico, o Grande mandou gravar no frontispício da Biblioteca Real de Berlim, em 1780.

Está em prata que significa eloquência, verdade, integridade, humildade, inocência, felicidade, pureza, etc. etc.

Chama-se Marte, no escudo dos Príncipes.

A bordadura é símbolo de favor e proteção. Representava, outrora, a cota d'armas, sendo concedida tal peça de honra aos esforçados guerreiros que saíam dos combates com a roupa ou cota manchada do sangue inimigo.

No que se refere aos atributos morais, o ouro — o mais nobre metal — significa riqueza, força, fé, pureza, constância, benignidade, clemência, justiça.

Simboliza o Sol, o Leão, o Topázio, o Fogo, o Domingo, o Cipreste, o Galo, o Girassol, o Delfim.

Já a prata significa Símbolo de amizade e equidade é representada pela Pérola, Lua, Pomba, Palma, Água, tendo por signo Câncer.

Quanto às cores, a vermelha da bordadura indica nobreza conspícua, audácia, honra, domínio, galhardia, valor, etc. A cor azul simboliza realeza, majestade, formosura, serenidade.

Nas armarias reais essa cor é chamada de Júpiter.

É representada por Vênus, Touro, Libra, Violeta, Zéfito e Pavão Real."

RELAÇÃO DOS PRESIDENTES:

1979 a 1981 - JOSÉ ALEIXO IRMÃO
 1981 a 1983 - BENEDICTO CLETO
 1983 a 1985 - BASÍLIO DA COSTA DAEMON
 1985 a 1987 - BASÍLIO DA COSTA DAEMON
 1987 a 1989 - BASÍLIO DA COSTA DAEMON
 1989 a 1991 - GERALDO BONADIO
 1991 a 1993 - PAULO FERNANDO NÓBREGA TORTELO
 1993 a 1995 - ARMANDO OLIVEIRA LIMA
 1995 a 1997 - JORGE NARCISO DE MATOS
 1997 a 1999 - EURYDES BERTONI
 1999 a 2001 - GERALDO BONADIO
 2001 a 2003 - SÉRGIO COELHO DE OLIVEIRA
 2003 a 2005 - SÉRGIO COELHO DE OLIVEIRA
 2005 a 2007 - GERALDO BONADIO
 2007 a 2009 - GERALDO BONADIO
 2009 a 2011 - GERALDO BONADIO
 2011 a 2013 - MYRNA ELY ATALLA SENISE DA SILVA
 2013 a 2015 - MYRNA ELY ATALLA SENISE DA SILVA
 2015 a 2017 - MYRNA ELY ATALLA SENISE DA SILVA
 2017 a 2019 - GERALDO BONADIO
 2019 a 2021 - GERALDO BONADIO
 2021 a 2023 - GERALDO BONADIO
 2023 a 2025 - ANTONIO LUIZ PONTES



LIGUE 153
PROTEGER E SERVIR **GRATUITO**



Autenticar documento em <https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 380031003600310031003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-

Arquivo assinado digitalmente. Para mais informações consulte <http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/jornal/>